



V. 20 - nº 3 SET/DEZ 2007

Informativo

Comissão Interministerial para os Recursos do Mar

NESTA EDIÇÃO:

Capa

- 25 anos da presença do Brasil na Antártica

Página 2

- SECIRM tem novo secretário
- Assinatura do VII PSRM
- Visita do Secretário da CIRMA ao CENPES
- XIX Semana Nacional de Oceanografia

Página 3

- Audiência Pública sobre o Ano Polar Internacional
- Parlamentares intencionam fortalecer o Programa Antártico Brasileiro
- Estrutura da nova Estação Científica do Arquipélago de São Pedro e São Paulo é instalada

Página 4

- Buraco na camada de ozônio recua em 2007
- Reivindicações territoriais
- Medindo o pulso dos oceanos

Página 5

- Elaboração de cartilhas educativas
- Programa de Mentalidade Marítima (PROMAR)
- Programa de Levantamento e Avaliação do Potencial Biotecnológico da Biodiversidade Marinha (BIOMAR)

Página 6

- XVIII RAPAL
- XV Simpósio Brasileiro sobre Pesquisa Antártica
- Ary Rongel suspende rumo à Antártica

Página 7

- PROTRINDADE

Página 8

- A Biodiversidade da Cordilheira Meso-Atlântica, o Brasil e o Programa Mar-Eco, BIOMAR e GT AD-HOC "AREA"

Páginas 9 e 10

- Jornal da Amazônia Azul e da Antártica

25 ANOS DA PRESENÇA DO BRASIL NA ANTÁRTICA

O Programa Antártico Brasileiro conduz pesquisas na Antártica desde 1982, contribuindo, significativamente, para o desenvolvimento da ciência e tecnologia, e assegurando ao Brasil o status de Membro Consultivo do Tratado da Antártica, o que nos garante a participação no processo decisório relativo ao futuro do Continente Gelado.

A decisão do País em se engajar nas atividades exploratórias e científicas naquela região representou um ponderável desafio para a Marinha do Brasil e para as Universidades e Instituições, públicas e privadas, que se associaram na execução dessa tarefa.

As questões relativas ao aquecimento global e às mudanças climáticas decorrentes têm preocupado todas as nações, tornando o aprofundamento das pesquisas na região antártica um fator primordial à compreensão da evolução física e ambiental do planeta, mormente da América do Sul.

A condução de qualquer atividade na Antártica nunca foi fácil. Desde os primeiros exploradores, que lá chegaram há pouco menos de 200 anos, até os dias de hoje, as atividades executadas são sempre conduzidas com muito profissionalismo, sacrifício e abnegação. Convém não esquecer que se trata da região mais isolada, fria, seca e de condições meteorológicas mais adversas da Terra, motivos pelos quais não existem populações nativas naquela região.

A presença humana só é possível graças a um grande esforço logístico, ao desenvolvimento de infraestrutura e ao emprego irrestrito de alta tecnologia. Cabe aqui destacar o espírito empreendedor e a determinação de brasileiros, homens e mulheres, envolvidos em tão complexo trabalho, desde a adesão do Brasil ao Tratado da Antártica, em 1975.

Seja nos estudos das ciências da vida, das ciências físicas, das geociências ou no estudo do comportamento humano, todas as ramificações dos conhecimentos adquiridos na Antártica encontram-se intrinsecamente relacionados à realidade brasileira. Respeitando a cultura, as restrições e suas potencialidades, o Brasil se afirma como Nação preocupada com os efeitos da ocupação humana no imenso laboratório natural que é o Continente Branco, assumindo uma posição de destaque no Cenário Internacional. A presença brasileira na região Antártica justifica-se por motivos de ordem política, econômica, científica e estratégica, e é definitiva.

Parabéns Programa Antártico Brasileiro!



SECIRM TEM NOVO SECRETÁRIO

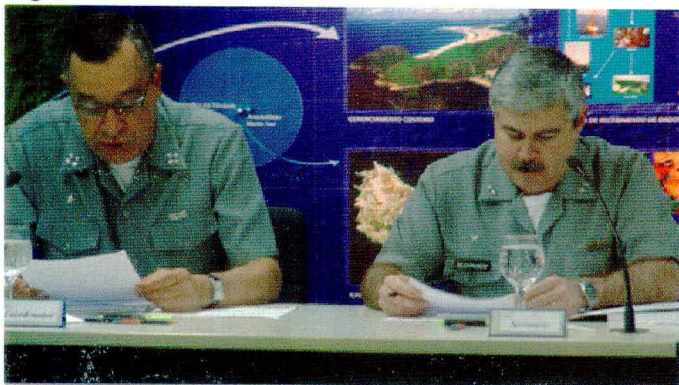


Nomeado pelo Decreto Presidencial de 25 de julho de 2007, e em cumprimento à Ordem de Serviço nº 207/2007, do Comandante da Marinha, assumiu no dia 27 de agosto, o cargo de Secretário da Comissão Interministerial para os Recursos do Mar, o Contra-Almirante Dilermando Ribeiro Lima.

ASSINATURA DO VII PSRM

O VII PSRM foi aprovado pela plenária da CIRM, no dia 4 de outubro. A principal novidade incorporada a este plano é que, diferentemente dos anteriores cujo foco era a pesquisa básica, o VII PSRM apresenta novos conceitos de gestão e tem como propósito o fortalecimento da cadeia de valor para o mar, representado pela geração de conhecimentos, pela identificação e desenvolvimento de tecnologias e pela inovação em produtos, serviços e processos. Encontra-se em tramitação para apreciação e posterior sanção presidencial.

Sua implementação demandará um grande esforço, não só para o gerenciamento das inúmeras ações e programas, como também para a articulação dos diversos atores envolvidos. Sua vigência é de 2008 a 2011.



VISITA DO SECRETÁRIO DA CIRM AO CENPES



No dia 6 de novembro o secretário da CIRM e assessores estiveram reunidos no CENPES com gerentes das áreas de Pesquisa e Desenvolvimento, Geologia, Avaliação Ambiental, e Relações Institucionais da PETROBRAS. O objetivo do encontro foi fortalecer a parceria com essa empresa para a implementação de ações do VII Plano Setorial para os Recursos do Mar (PSRM), recentemente aprovado.

A PETROBRAS, tradicional colaboradora dos programas da CIRM, tem no Mar seu principal espaço de atuação. Durante a reunião foram apresentados os programas da CIRM e as oportunidades de cooperação inicialmente vislumbradas. A PETROBRAS coordena trinta e sete redes temáticas de pesquisas, várias delas abordando assuntos abrangidos no VII PSRM, além de possuir um sofisticado sistema de gestão tecnológica.

Espera-se que em breve a relação PETROBRAS-CIRM alcance uma estatura estratégica de modo a que se aumente a capacidade de articulação da CIRM e de coordenação das ações nacionais voltadas para o Mar.

XIX SEMANA NACIONAL DE OCEANOGRAFIA

Foi realizada, na cidade de Rio Grande, no Rio Grande do Sul (RS), de 14 a 19 de outubro, a XIX Semana Nacional de Oceanografia (SNO), organizada pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

O evento teve como tema central a discussão sobre a Oceanografia, sua aplicação e sua ampliação nos grupos de pesquisa e pós-graduação em Ciências do Mar. A programação oficial do evento incluiu oficinas, mini-cursos, apresentações de trabalhos e projetos de pesquisa, além de atividades culturais e esportivas.

A SECIRM teve a oportunidade de apresentar todos os seus Planos e Programas, bem como participar do Workshop sobre "Pesquisa Antártica Brasileira e o Ano Polar Internacional".



AUDIÊNCIA PÚBLICA SOBRE O ANO POLAR INTERNACIONAL

No dia 29 de outubro ocorreu uma audiência pública, na Comissão de Ciência e Tecnologia, Comunicação e Informática da Câmara dos Deputados tendo como tema "O Ano Polar Internacional". Lançado em março deste ano, o Ano Polar Internacional é uma iniciativa da Organização Meteorológica Mundial e conta com a participação de 63 países na realização de 227 projetos, com previsão de término em 2009.

No Brasil, serão desenvolvidos 28 estudos distribuídos em mais de 30 universidades públicas e privadas, com o objetivo de ampliar o entendimento sobre os ambientes polares e suas interações com os sistemas globais.

Participaram da audiência pública o Delegado Alternado do Brasil no Comitê Científico Internacional de Pesquisas Antárticas, Jefferson Cardia Simões; o Secretário de Políticas e Programas de Pesquisa e Desenvolvimento do Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT), Luiz

Antônio Barreto de Castro; o Diretor da Diretoria de Programas Temáticos e Setoriais do CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico), José Oswaldo Siqueira; e o Secretário da Comissão Interministerial

para os Recursos do Mar, Contra-Almirante Dilermando Ribeiro Lima.

O autor do requerimento para a audiência pública foi o presidente da Comissão, Deputado Julio Semeghini (PSDB-SP).



PARLAMENTARES INTENCIONAM FORTALECER O PROGRAMA ANTÁRTICO BRASILEIRO



No dia 25 de setembro, os Parlamentares que fazem parte da Frente Parlamentar em Prol do Programa Antártico Brasileiro (PROANTAR), realizaram a terceira reunião nas dependências do Senado, visando canalizar mais recursos para manter e fortalecer a Estação Brasileira na Antártica.

A informação foi prestada pelo presidente da Frente, Senador Cristovam Buarque (PDT-DF). Ele acrescentou que cada parlamentar comprometeu-se a apresentar emendas ao Orçamento da União para 2008, no valor de R\$ 150 mil.

O Contra-Almirante Dilermando Ribeiro Lima, Secretário da Comissão Interministerial para os Recursos do Mar, fez uma explanação a respeito das perspectivas do PROANTAR para o próximo ano, ressaltando a importância da presença brasileira na Antártica.

ESTRUTURA DA NOVA ESTAÇÃO CIENTÍFICA DO ARQUIPÉLAGO DE SÃO PEDRO E SÃO PAULO É INSTALADA

Apesar de a Estação Científica ter se mostrado adequada às intempéries da região, o local onde foi implantada revelou-se vulnerável ao impacto freqüente de fortes ondas, razão pela qual foi desenvolvido o projeto de construção de uma nova Estação Científica, com financiamento do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

A estrutura da nova edificação foi

prontificada em novembro. Estima-se que será equipada em janeiro próximo e inaugurada ainda no primeiro semestre de 2008, cuja data poderá coincidir com o aniversário de 10 anos do PROARQUIPÉLAGO. Essa nova Estação incorporará novidades tecnológicas, tendo sido construída em local mais abrigado, de forma a propiciar maior conforto e segurança aos pesquisadores.

Após nove anos de ocupação do Arquipélago de São Pedro e São Paulo (ASPSP), a SECIRM e demais atores envolvidos com o PROARQUIPÉLAGO reiteraram o compromisso de manter aquela remota região permanente e efetivamente habitada, o que, irrefutavelmente, reflete-se em oportunidades ímpares para o país.

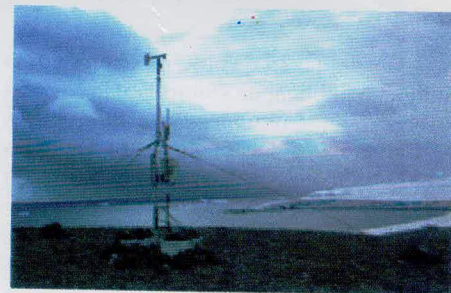
BURACO NA CAMADA DE OZÔNIO RECUA EM 2007

O buraco na camada de ozônio sobre a Antártica já diminuiu cerca de 30% com relação ao recorde registrado em 2006, informou a Agência Espacial Européia (ESA). Segundo as medições feitas com o satélite Envisat, da ESA, neste ano a perda de ozônio alcançou um pico de 27,7 milhões de toneladas, frente às 40 milhões do ano passado.

Para os cientistas, o fato de o

buraco ser inferior este ano não é um sinal de uma tendência a longo prazo, mas se deve às variações naturais de temperaturas e da dinâmica atmosférica.

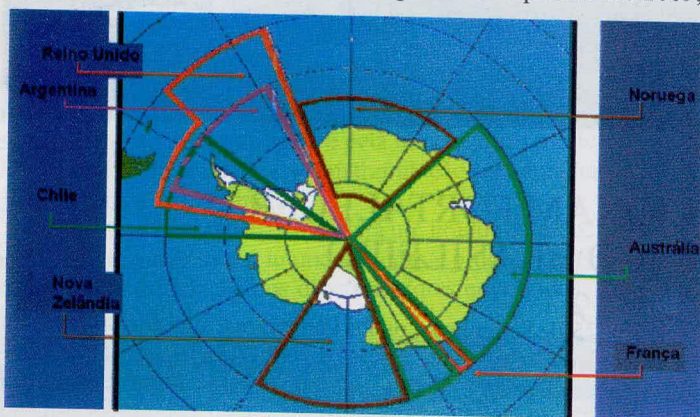
Embora o buraco esteja um pouco menor, não podemos chegar à conclusão de que a camada de ozônio está se recuperando. Na verdade ela diminuiu de concentração no Pólo Sul em relação aos outros anos.



REIVINDICAÇÕES TERRITORIAIS

O Reino Unido se prepara para reivindicar nas Nações Unidas o controle sobre mais de um milhão de km² no fundo do mar da Antártica, região que supostamente é rica em reservas petrolíferas de gás.

Os britânicos pedirão à ONU para explorar gás e petróleo na área internacional. A intenção é apresentar o pedido até 2009,



prazo limite perante a ONU.

O objetivo é que se reconheça o direito britânico de explorar petróleo, gás e minerais em uma área com raio de cerca de 640 km ao redor da chamada "Antártica britânica" - triângulo de terra que começa no pólo Sul e que o país europeu reivindica desde 1908.

A proposta contraria o Tratado da Antártida, estabelecido em 1959, do qual os britânicos são signatários. Assinado durante a Guerra Fria, o acordo congelou a disputa na região.

Além do Reino Unido, Argentina, Austrália, Chile, França, Noruega e Nova Zelândia concordaram em suspender as suas reivindicações territoriais, abrindo o continente à exploração científica.

A ambição britânica desafia ainda o protocolo ambiental, uma sub-regulamentação do Tratado da Antártica, assinado em 1991. Por ele, a região é declarada "reserva natural, destinada à paz e à ciência".

O protocolo proíbe exploração de recursos minerais - exceto para fins científicos- até 2048.

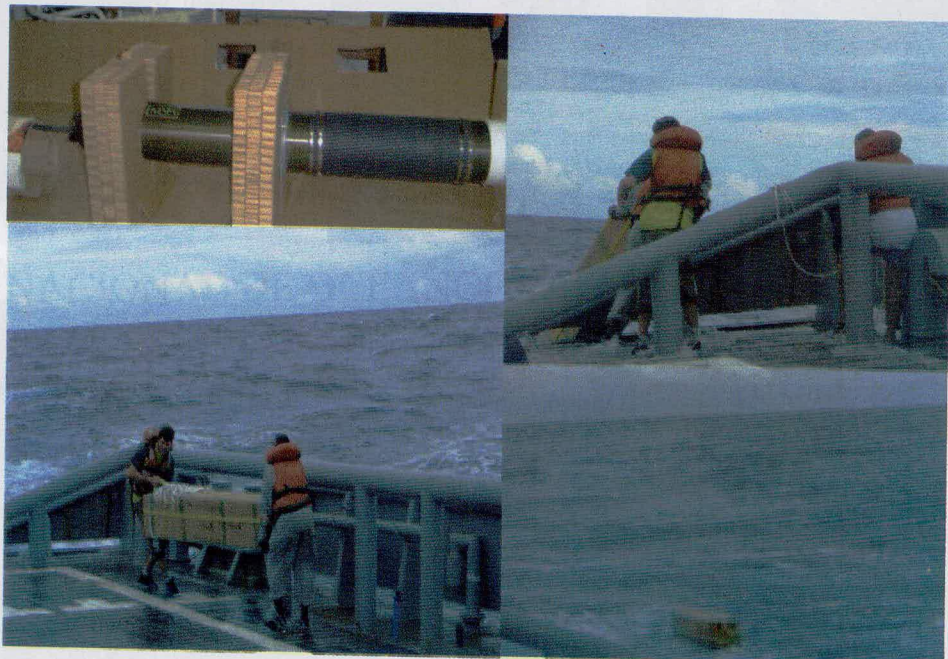
MEDINDO O PULSO DOS OCEANOS

O Brasil iniciou em 2005, no âmbito do projeto MOVAR (GOOS-Brasil, FURG, UFBA, CHM/DHN, CNPq, NOAA/AOML), suas atividades dentro do Programa ARGO.

Esse programa tem como objetivo povoar todos os oceanos com flutuadores autônomos que têm a capacidade de amostrar as propriedades hidrográficas (salinidade e temperatura) da coluna de água, entre a superfície e cerca de 2000 m de profundidade, de maneira sistemática e autônoma.

Os dados coletados são transmitidos, via satélite, para os centros de análise em terra para que sejam tratados e gerem informações. As informações sobre as condições internas do oceano global são fundamentais para alimentar modelos climáticos e de circulação oceânica.

Na última comissão do Posto Oceanográfico da Ilha da Trindade (POIT-outubro/2007), outros três flutuadores foram lançados pelo projeto MOVAR como parte da contribuição brasileira para o ARGO nas imediações do POIT.



O Projeto MOVAR é um projeto piloto do programa GOOS-Brasil, coordenado cientificamente pelo Laboratório de Oceanografia Física da Fundação Universidade Federal do Rio

Grande (FURG).

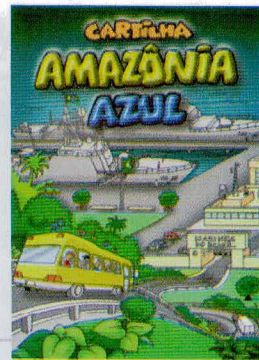
Mais informações sobre o Projeto podem ser obtidas em : <http://www.goosbrasil.org/>, mauricio.mata@furg.br, janice@dhn.mar.mil.br.

ELABORAÇÃO DE CARTILHAS EDUCATIVAS

A SECIRM elaborou a cartilha educativa dedicada exclusivamente à Amazônia Azul com o propósito de divulgar e fortalecer a mentalidade marítima nacional, bem como facilitar a divulgação do tema às crianças.

Essa Secretaria tem feito uso de cartilhas educativas, cuja linguagem e desenhos apropriados proporcionam uma comunicação eficiente de assuntos relevantes para o nosso País, bem como a educação de nossos jovens utilizando um meio de diversão.

A tiragem inicial foi de 100 mil exemplares, a serem distribuídos em escolas de ensino médio e fundamental, públicas e particulares, de todo o País.



PROGRAMA DE MENTALIDADE MARÍTIMA (PROMAR)

O PROMAR visa estimular, por meio de ações planejadas, objetivas e continuadas, o desenvolvimento de uma mentalidade marítima na população brasileira, em especial nos jovens e nas crianças, conscientizando-os sobre a necessidade de se conhecer o mar e seus recursos, de sua importância para o país, da responsabilidade de sua exploração racional e sustentável e da necessidade de preservá-lo.

EXPOSIÇÕES REALIZADAS

- Arraial do Cabo-RJ - Espaço Cultural do Instituto de Estudos do Mar Almirante Paulo Moreira (IEAPM): 19 de janeiro a 04 de fevereiro;
- Florianópolis-SC - Feira Náutica: 06 a 11 de fevereiro;
- Brasília-DF - Congresso Nacional - 25 Anos do Brasil na Antártica: 13 a 28 de março;
- Rio Grande-RS - Festa do Mar: 27 de março a 08 de abril;

- Brasília-DF - Clube Naval de Brasília: a partir de 06 de abril;
- Florianópolis-SC - XII Congresso Latino-americano de Ciências do Mar (XII COLACMAR), Centro de Convenções: 15 a 19 de abril;
- Rio de Janeiro- RJ - Espaço Cultural da Marinha: 11 a 17 de junho;
- Belém-PA - Durante a reunião da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC): 08 a 13 de julho;
- Goiânia-GO - (UNIVERSO): 24 a 31 de agosto de 2007;
- Brasília-DF - Museu Nacional de Brasília - Semana Nacional de Ciência e Tecnologia: 01 a 07 de outubro;
- Natal-RN - Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) - Semana Nacional de Ciência e Tecnologia: 03 a 05 de outubro;
- Brasília-DF - Brasília Shopping - Comemoração dos 25 anos do Programa Antártico Brasileiro (PROANTAR): 08 a 15 de outubro; e
- Brasília-DF - SENAC - Comemoração do Dia Mundial da Ciência: 08 a 09 de novembro.

PROGRAMA DE LEVANTAMENTO E AVALIAÇÃO DO POTENCIAL BIOTECNOLÓGICO DA BIODIVERSIDADE MARINHA (BIOMAR)

Com vistas a fortalecer o desenvolvimento da biotecnologia marinha no país, foi aprovada a inserção do bioma marinho na Política de Desenvolvimento da Biotecnologia, podendo-se destacar os seguintes avanços:

- o reconhecimento da importância da utilização dos recursos genéticos marinhos para o desenvolvimento da biotecnologia nacional;
- a necessidade de se promover sinergia entre os Comitês Nacional e o Marinho, com a indicação de representantes em ambos;
- o convite para o Ministério da Defesa (MD) e Secretaria Especial de Aquicultura e Pesca (SEAP/PR) para comporem o Comitê Nacional de Biotecnologia (CNB);
- a atribuição de responsabilidade ao Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC) e ao MCT, coordenador do BIOMAR, de levar para o CNB todos os pleitos de natureza estruturante do Programa de Biotecnologia Marinha, de modo a dar consecução e aporte financeiro às suas atividades e despertar a



atenção de todos os atores da biotecnologia brasileira para as potencialidades do mar (órgãos de pesquisas, fundações, indústrias, comunidades acadêmica e científica, formadores de RH e etc...);

- o compromisso de se elaborar uma Proposta Nacional de Trabalho (PNT) para o BIOMAR em perfeita consonância com a PDB;

- o interesse manifestado pela EMBRAPA de implementar projetos de biotecnologia em organismos marinhos na Amazônia Azul, pois na Antártica essa empresa já possui um projeto;

- o interesse do Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI) de realizar uma palestra na ESG e no MD, a fim de

relatar a importância de se atribuir a propriedade intelectual no sistema de patentes, de se formular políticas públicas mais consistentes e de se fomentar a comunicação social para incentivar o uso de patentes nas invenções, descobertas e modalidades de uso brasileiras; e

- a efetiva participação do MDIC nos diversos programas do PSRM e no colegiado da CIRM, na medida em que o VII PSRM contemplou todas as etapas da cadeia produtiva, aumentando a aderência com os objetivos daquele Ministério.

Como consequência desses avanços, pode-se salientar a entrevista concedida pela SECIRM à Associação Brasileira de Desenvolvimento da Indústria, que em seu informativo, destacou a importância do aproveitamento dos recursos biotecnológicos marinhos para o desenvolvimento de fármacos, cosméticos, alimentos e aplicação na agropecuária, dando visibilidade ao setor industrial da potencialidade do mar e que, certamente, atrairá investimentos nesse bioma.

Por fim, a Proposta Nacional de Trabalho (PNT) do BIOMAR foi aprovada no âmbito da CIRM, possibilitando o início das atividades desse Programa.

XVIII RAPAL

No período de 26 a 28 de setembro de 2007 foi realizada, na cidade de Brasília, a XVIII Reunião de Administradores de Programas Antárticos Latino-Americanos (RAPAL). Esta reunião se destaca por constituir um foro regional para o intercâmbio de informações e de troca de experiências entre os operadores antárticos latino-americanos.

O evento contou com a participação de representantes da Argentina, Brasil, Chile, Equador, Uruguai e Venezuela. Estiveram presentes, além dos gerentes dos Programas Antárticos Nacionais, responsáveis pelas atividades logísticas e operacionais, historiadores e pesquisadores de distintas especialidades.



Na ocasião foram tratados temas relacionados ao turismo, meio ambiente, pesquisas científicas e atividades operacionais na região antártica. Esta edição da RAPAL se revestiu de grande importância, pois ocorreu durante o Ano Polar Internacional, iniciativa que conta com o engajamento de 63 países e envolvimento de mais de 50 mil pesquisadores em atividades científicas e educacionais. São números grandiosos, que refletem a importância das regiões polares para o nosso planeta.



XV SIMPÓSIO BRASILEIRO SOBRE PESQUISA ANTÁRTICA

Foi realizado de 19 a 21 de setembro, no Instituto de Geociências da USP, em São Paulo, o XV Simpósio Brasileiro sobre Pesquisa Antártica.

O evento teve como tema central à discussão sobre as pesquisas desenvolvidas na Antártica estabelecendo os objetivos, os métodos e resultados alcançados. O Secretário da CIRM participou proferindo uma palestra sobre "A Logística do Programa Antártico".



ARY RONGEL SUSPENDE RUMO À ANTÁRTICA

No dia 7 de outubro, o NApOc Ary Rongel suspendeu do cais da DHN, dando início a OPERANTAR XXVI. Esta é uma comissão especial, pois se realiza no ano em que comemoramos o Jubileu de Prata do Programa Antártico Brasileiro (PROANTAR), em pleno Ano Polar Internacional.

O evento contou com a presença de vários familiares, parentes e amigos que vieram se despedir e desejar boa viagem e um breve regresso a toda tripulação do "Gigante Vermelho".

O Diretor de Hidrografia e Navegação da Marinha, Vice-Almirante Edison Lawrence Mariath Dantas, compareceu ao evento e dirigiu-se à tripulação, desejando votos de uma missão segura e profícua.

O Navio atracou no porto da cidade de Rio Grande/RS, no dia 10 de outubro, tendo como finalidade o embarque complementar de equipamentos, vestimentas especiais, gêneros e materiais diversos para abastecimento da Estação Antártica Comandante



Ferraz (EACF) e para o apoio logístico aos diversos projetos científicos que serão realizados no Continente Branco ao longo desta Operação Antártica.

O NApOc Ary Rongel deverá retornar ao Rio de Janeiro/RJ no dia 13 de abril de 2008.

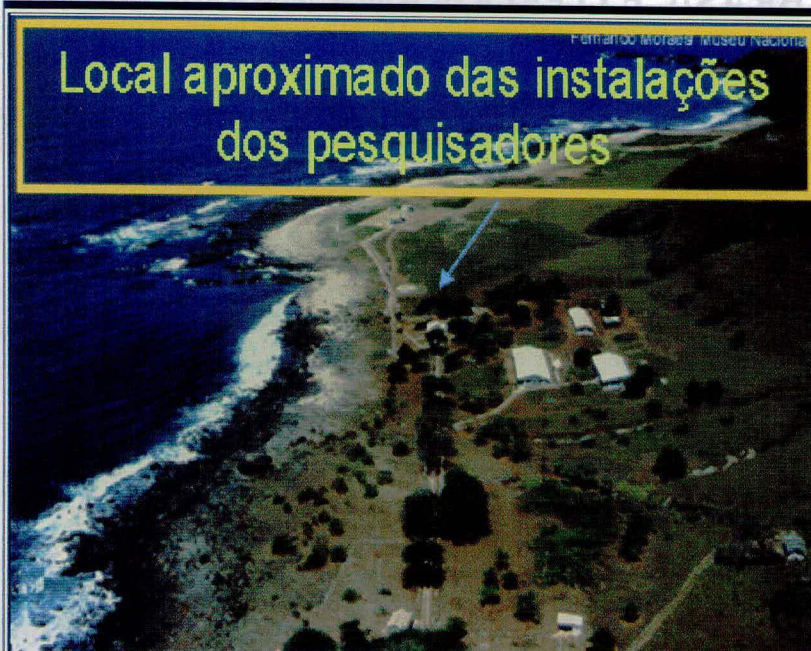


Programa de Pesquisas Científicas na Ilha da Trindade

PROTRINDADE

Para dar consecução às atividades do Programa, o Comitê Executivo do PROTRINDADE dispõe dos Subcomitês Científico e Logístico. Os projetos de pesquisa serão apresentados ao CNPq, em decorrência da divulgação de Edital específico, e serão avaliados e aprovados, quanto ao mérito científico, por aquele Conselho.

A SECIRM proporá ao Subcomitê Científico a priorização de projetos que tenham como objetivos o combate à formação e ao avanço das voçorocas (erosão), a revegetação da Ilha (plantio de plantas nativas) e a realização do zoneamento de uso (trilhas), com vistas a contribuir para a preservação ambiental, mantendo o equilíbrio dos ecossistemas e do endemismo, proporcionar maior segurança das instalações do Posto Oceanográfico (POIT) e do pessoal, evitar a desertificação e garantir a preservação dos mananciais de água doce.

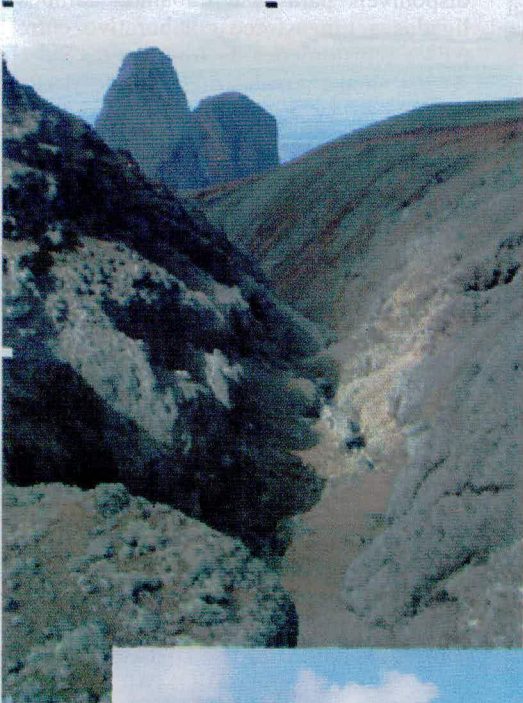


Augura-se ainda que o aporte de recursos financeiros ao Subcomitê Logístico, possa proporcionar a manutenção mais acurada dos meios da Marinha, a fim de otimizar o apoio aos pesquisadores e intensificar as comissões de abastecimento ao POIT.

Foi realizada, no último mês de junho, durante a Comissão de Abastecimento ao POIT, uma Visita Técnica à Ilha da Trindade, com a participação de dois Arquitetos da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) e um Engenheiro Civil da Diretoria de Obras Cíveis da Marinha (DOCM), para colher subsídios para a elaboração de um projeto arquitetônico das instalações destinadas aos pesquisadores e estabelecer o cronograma de eventos para a construção

das instalações. Para tal, a SECIRM assinou um convênio com a UFES.

A ilha também foi visitada por integrantes do Museu Oceanográfico Univali, com o propósito de complementar o acervo fotográfico para a elaboração do volume III da coleção Ilhas Oceânicas Brasileiras (A Ilha da Trindade).



Foi programada uma visita de representantes do MCT e do CNPq à Ilha da Trindade, em agosto deste ano, a fim de mostrar o potencial que a ilha oferece em termos de pesquisas científicas e tecnológicas e de estimular o investimento de recursos financeiros, ainda este ano, para custear as atividades do Programa.



A BIODIVERSIDADE DA CORDILHEIRA MESO-ATLÂNTICA, O BRASIL E O PROGRAMA MAR-ECO, BIOMAR E GT AD-HOC "AREA"

Após seis anos de existência, o MAR-ECO concentrou suas atividades no Atlântico Norte, entre a Islândia e o Arquipélago dos Açores, acumulando 17 cruzeiros de pesquisa científica e uma intensa amostragem do substrato e da coluna de água até 3.000 m de profundidade com a mais moderna tecnologia disponível. Organizado em um sistema de rede envolveu 10 navios oceanográficos e mais de 100 cientistas e estudantes de 16 países incluindo a Noruega, líder do projeto, Alemanha, Portugal, Rússia, Reino Unido e Estados Unidos.



Dentre os extensos aportes ao conhecimento biológico e oceanográfico dessa região destacam-se os avanços no estudo da diversidade de grupos de organismos pouco conhecidos como o plâncton gelatinoso e os cefalópodes. No campo da tecnologia, o destaque é o G.O. Sars, navio oceanográfico construído para o projeto pelo governo Norueguês e que constitui a mais moderna embarcação para levantamentos acústicos da atualidade.

Em 2006, tendo em vista o sucesso dessa iniciativa, a idéia de expansão geográfica para o Atlântico Sul surgiu entre os cientistas do MAR-ECO, como uma etapa natural para a continuidade do projeto até 2010. Nesse sentido, em setembro de 2006, foi

promovido em Balneário Camboriú, Santa Catarina, pelo próprio MAR-ECO e sob o apoio da Associação Brasileira de Oceanografia (A O C E A N O www.oceano.org), um workshop com o intuito de informar a comunidade científica da América do Sul e da África sobre a iniciativa do MAR-ECO e estimular o desenvolvimento de trabalho colaborativo numa almejada fase exploratória na cordilheira Meso-Atlântica ao sul do Equador.

Criou-se assim um Comitê Executivo para o Atlântico Sul, liderado pelo Dr. José Angel Alvarez Perez da Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI), cuja primeira missão foi elaborar uma pré-proposta definindo objetivos e metas para o MAR-ECO Atlântico Sul.

Recentemente aprovada pela P. A. Sloan Foundation, provedora do Censo da Vida Marinha, essa proposta está centralizada na exploração de áreas prioritárias da cordilheira Meso-Atlântica que incluem não apenas estudos sobre essa feição, mas também sobre transversais adjacentes

como a Elevação do Rio Grande e a Walvis Ridge no extremo sul do Atlântico.

O MAR-ECO Atlântico Sul ganhou força durante o XXI COLACMAR (Congresso Latino-americano de Ciências do Mar) realizado em Florianópolis em abril de 2007, quando o Comitê Executivo



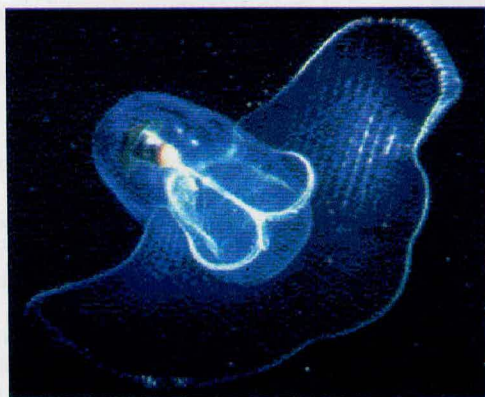
reuniu-se pela primeira vez e definiu sua estratégia de ação.

Além da elaboração da proposta científica completa, essa estratégia enfocou dois grandes desafios: a captação de recursos e navios oceanográficos disponíveis para esse trabalho; ambos ligados a um esforço colaborativo entre países e instituições da América do Sul e África, além dos países membros do MAR-ECO do Atlântico Norte.

A próxima reunião do MAR-ECO ocorrerá no final de setembro em Reykjavik, Islândia. Na ocasião a proposta de ação em relação ao Atlântico Sul será avaliada e o estabelecimento de parcerias com as instituições envolvidas nas etapas do Atlântico Norte serão priorizadas principalmente no sentido de se obter apoio tecnológico e recursos para as operações no Atlântico Sul. Fazem parte do Comitê Executivo do MAR-ECO Atlântico Sul, representantes do Brasil, Uruguai, Argentina, África do Sul, Portugal e Nova Zelândia.

A CIRM, por meio da SECIRM, em palestra proferida no XII COLACMAR, manifestou interesse em apoiar as atividades do MAR-ECO, pois sua estratégia de ação se coaduna com os objetivos do Programa BIOMAR, que visa desenvolver conhecimentos, absorver tecnologias e promover a inovação em produtos, serviços e processos para o aproveitamento sustentável do potencial biotecnológico dos organismos marinhos (plantas, animais e microorganismos) existentes, dentre outras, nas áreas marítimas de interesse nacional.

Além disso, enfatizou a necessidade de o governo brasileiro definir sua política para AREA, cuja oportunidade será durante a realização do Seminário da ISBA, cujos esforços estão sendo envidados para que se realize em abril de 2008, no Rio de Janeiro.



Jornal da Amazônia Azul e da Antártica

PALESTRAS SECIRM

A SECIRM proferiu as seguintes palestras no terceiro quadrimestre de 2007, com o propósito de dar ampla divulgação aos seus programas:

1 - Atividades da CIRM na Amazônia Azul

- Universidade Estadual do Oeste do Paraná - UNIOESTE;
- Universidade Estadual Paulista - UNESP;
- Serviço de Mineração do Brasil - CPRM;
- Congresso Brasileiro de Engenharia de Pesca Manaus;
- Fundação Universidade Federal de Rio Grande FURG;
- Universidade Federal da Bahia - UFBA;
- Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra do Estado do Rio de Janeiro - ADESG/RJ;
- Clube de Engenharia do Rio de Janeiro; e
- Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra do Estado de Minas Gerais - ADESG/MG.

As palestras da SECIRM sobre as atividades do Brasil voltadas para a Amazônia Azul possuem os seguintes objetivos:

- Aquilatar a mentalidade marítima do povo brasileiro, à luz da importância do mar;
- Apresentar as Águas Jurisdicionais Brasileiras (AJB), de acordo com a Convenção das Nações Unidas sobre o Direito do Mar (CNUDM), e conceituar e divulgar a Amazônia Azul;
- Mostrar as ações do Estado brasileiro voltadas para o mar, a Comissão Interministerial para os Recursos do Mar (CIRM), Políticas, Planos, Programas, Ações e Grupos de Trabalho;
- Conscientizar o público-alvo para a importância econômica e estratégica dos espaços marítimos brasileiros, tornando-os fomentadores da mentalidade marítima;
- Atrair recursos de toda a natureza e a participação da indústria nos Programas da CIRM, demonstrando que vale à pena investir no mar, seja por meio de financiamentos, de formações de parcerias, de ações transversais, de fundos setoriais e/ou de concessões de patrocínios; e
- Demonstrar a necessidade de se realizar pesquisas do mar, se desenvolver tecnologias e de se gerar conhecimentos, como elementos essenciais para protegermos os recursos naturais da Amazônia Azul, conferindo nossa soberania no mar e contribuindo para a consecução, pela Marinha do Brasil, dos objetivos estabelecidos na Política de Defesa Nacional e da sua missão constitucional.

2 - Antártica

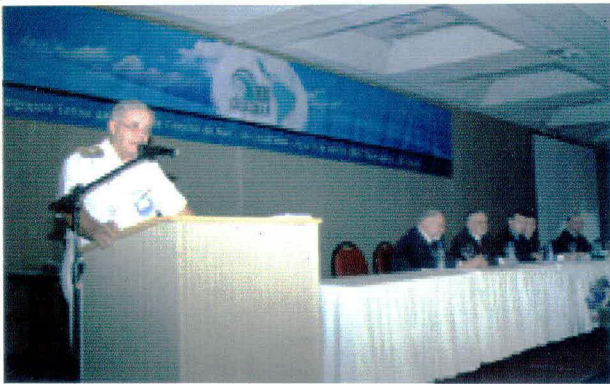
- Universidade Estadual do Oeste do Paraná - UNIOESTE;
- Clube de Engenharia do Rio de Janeiro;
- Universidade de São Paulo USP; e
- Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra do Estado de Minas Gerais - ADESG/MG.

As palestras da SECIRM sobre a Antártica possuem, dentre outros, os seguintes objetivos:

- Conscientizar o público-alvo (comunidade acadêmica, comunidade científica, setor empresarial, órgãos de governo, elites e a opinião pública) sobre a importância estratégica da região antártica para o Brasil;
- Promover o conhecimento científico e tecnológico da Região Antártica e garantir a participação ativa no processo de decisão de seu destino;
- Contribuir para o fomento da economia brasileira, por meio dos conhecimentos científicos adquiridos do ambiente antártico, tais como:
 - Influência e comportamento das correntes marinhas antárticas (convergência antártica-ressurgência) nos nossos recursos pesqueiros na biodiversidade marinha, em geral;
 - Consequências da deterioração da camada de ozônio no clima brasileiro;
 - Levantamento da existência de recursos minerais e hidrocarbonetos;
 - Influência do clima antártico no Brasil;
 - Acompanhamento das mudanças climáticas globais; e
 - Pesquisas da biodiversidade marinha.
- Atrair o setor empresarial para:
 - Realizar projetos científicos e tecnológicos de interesse de suas empresas;
 - Fornecer equipamentos logísticos, de pesquisa e vestimentas especiais;
 - Modernizar os laboratórios do NAPe Ary Rongel e da Estação Antártica Comandante Ferraz (EACF); e
 - Auxiliar a revitalização da EACF.



SECIRM TEM PARTICIPAÇÃO DESTACADA NO XII COLACMAR



Em abril passado, a SECIRM participou ativamente do XII Congresso Latino Americano de Ciências do Mar (COLACMAR), por meio de sua Exposição Itinerante, distribuição de publicações e farto material de comunicação social e, ainda, proferiu as palestras de abertura e sobre os Programas do Estado brasileiro na Amazônia Azul.

Integrou, ainda, os simpósios de Formação de Recursos Humanos em Ciências do Mar e Geologia e Recursos Minerais Marinhos / Estrutura Interministerial para o Desenvolvimento Sustentável dos Recursos Não-Vivos da Plataforma Continental Jurídica Brasileira (PCJB), além de tomar parte das mesas-redondas Desafio à Produção de Livros Didáticos sobre Ciências do Mar na América Latina e Padrões e Processos dos Ecossistemas na Cadeia-Meso-Oceânica do Atlântico Sul (Mar Eco).



Publicação Quadrimestral da Secretaria da Comissão Interministerial para os Recursos do Mar

As sugestões e matérias para publicação, originárias dos participantes da CIRM, deverão ser encaminhadas para:

Secretaria da Comissão Interministerial para os Recursos do Mar (SECIRM)

Esplanada dos Ministérios - Bloco N - Anexo B - 3º andar, Brasília/DF, CEP 70055-900.

Tel.: (61) 3429-1339/1317

Fax: (61) 3429-1336

e-mail: secom@secirm.mar.mil.br

Visite o nosso site na internet:
<http://www.secirm.mar.mil.br>

RELEVÂNCIA DO MAR CRESCE NAS INSTITUIÇÕES

Por ocasião da abertura da 4ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (4ª SNC&T), o Presidente do CNPq, Prof. Zago, se encontrou com o Almirante Dilermando, Secretário da CIRM, e iniciaram tratativas para aprofundar a participação do CNPq nos diversos Comitês Executivos da CIRM.

A partir do VII Plano Setorial dos Recursos do Mar, espera-se uma maior articulação entre os diversos atores que possuem interesse e responsabilidades pela ocupação do imenso espaço geográfico que representa o Atlântico Sul e Tropical, e a Antártica.



LOGOS DOS PROGRAMAS DO PSRM

Para contribuir com a divulgação das atividades do Estado brasileiro voltadas para a Amazônia Azul, foram confeccionadas logomarcas para todos os programas do Plano Setorial para os Recursos do Mar (PSRM), conforme mostrado no quadro abaixo:

